



MORBIDADE HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO NORDESTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE DE 2013 A 2023

KÉSIA MARIA MIRANDA DA SILVA; JULIANA CARDOSO ESTRELA; GABRIELLE CASTRO SOUSA; JONAS FELIPE LEAL TEIXEIRA; FABIO VIRGINIO DA SILVA

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma condição causada pela obstrução parcial ou total de vasos coronários, ligada a fatores genéticos e ambientais, além de hábitos de vida prejudiciais, como tabagismo, alcoolismo e sedentarismo. **Objetivos:** Analisar a morbidade hospitalar por IAM no Nordeste brasileiro de 2013 a 2023. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) no DATASUS, considerando diagnósticos nas regiões brasileiras. Os critérios de inclusão abrangeram casos diagnosticados entre 2013 e 2023 nos estados do Nordeste, para indivíduos de ambos os sexos, todas as faixas etárias e categorias de cor/raça. **Resultados:** No período analisado, registraram-se 249.940 internações por IAM na região Nordeste. Houve um aumento de 1782% (n=25.136) de 2013 a 2019, sendo mais expressivo entre 2013 e 2014, com alta de 1269% (n=17.901). De 2019 a 2020, verificou-se uma queda de 7,3% (n=1.945), seguida por um aumento de 36,21% (n=8.909) entre 2020 e 2023, essa hipótese pode ser justificada pelo sedentarismo e pelos nocivos hábitos alimentares. A raça parda foi a mais acometida, com 135.524 internações (54,22%). O sexo masculino representou 60,19% (n=150.439) das internações, e a faixa etária mais afetada foi de 60 a 69 anos, com 72.233 internações (28,9%). Tais dados podem ser entendidos a partir da vulnerabilidade social das regiões nordestinas, pelo menor acesso à saúde e consequente baixa procura médica no início dos sintomas de comprometimento cardiovascular. Bahia, Pernambuco e Ceará apresentaram os maiores números de internações, com 76.967 (30,79%), 46.891 (18,76%) e 37.757 (15,10%) casos, respectivamente. **Conclusão:** Observou-se predominância de registros para raça parda, sexo masculino e faixa etária de 60 a 69 anos. Houve uma leve redução nas internações de 2019 a 2020, seguida por aumento entre 2020 e 2023. Esses dados sugerem a necessidade de intervenções do sistema de saúde pública para reduzir as internações por IAM.

Palavras-chave: **DATASUS; TRANSVERSAL; OBSTRUÇÃO; DESCRITIVO; SAÚDE**